

# RELATÓRIO EXECUTIVO: INCIDENTES COM TUBARÕES

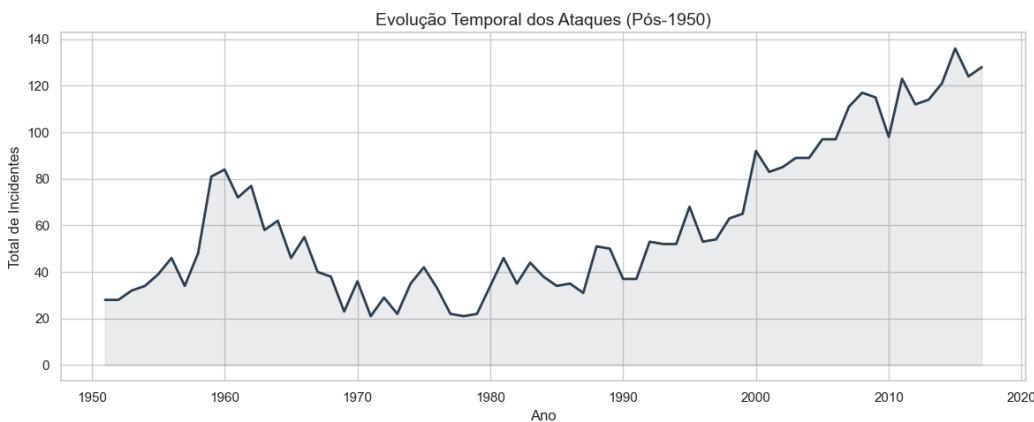
## Relatório de Ataques de Tubarão

### Resumo Executivo

Este relatório analisa os dados de ataques de tubarão, destacando as categorias de atividades, fatalidades, os principais países afetados e um detalhamento geográfico das áreas mais impactadas. A análise temporal também é apresentada para entender as tendências ao longo dos anos.

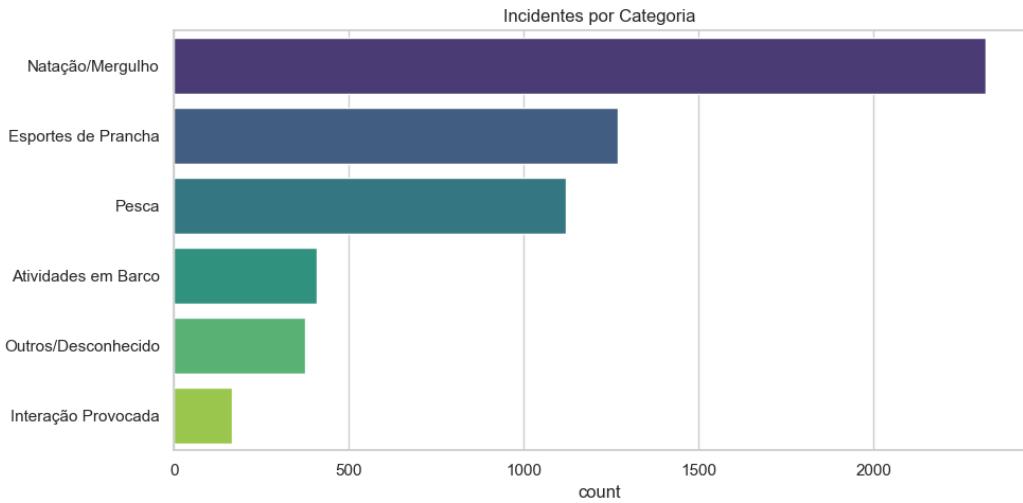
### Análise Temporal

A análise temporal revela flutuações significativas no número de ataques ao longo dos anos, indicando possíveis correlações com fatores ambientais e comportamentais.



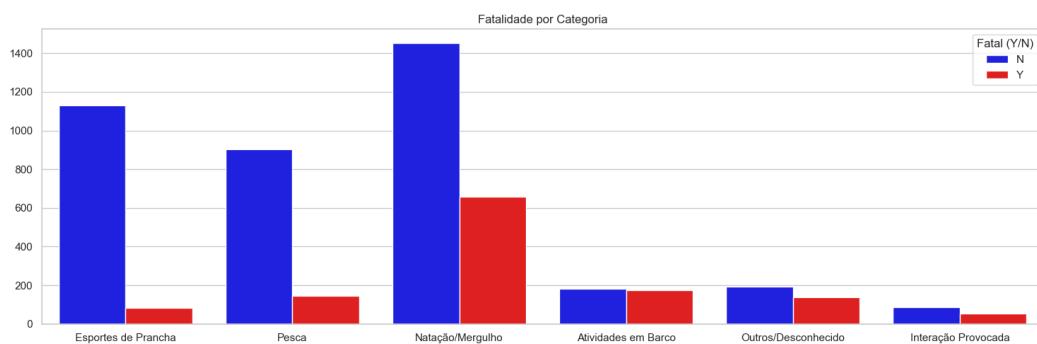
### Análise por Atividade

A distribuição por atividade mostra que a Natação/Mergulho é a atividade mais associada a ataques de tubarão, seguida por Esportes de Prancha e Pesca. Isso sugere que as atividades aquáticas populares podem estar correlacionadas com o aumento do risco de ataques.



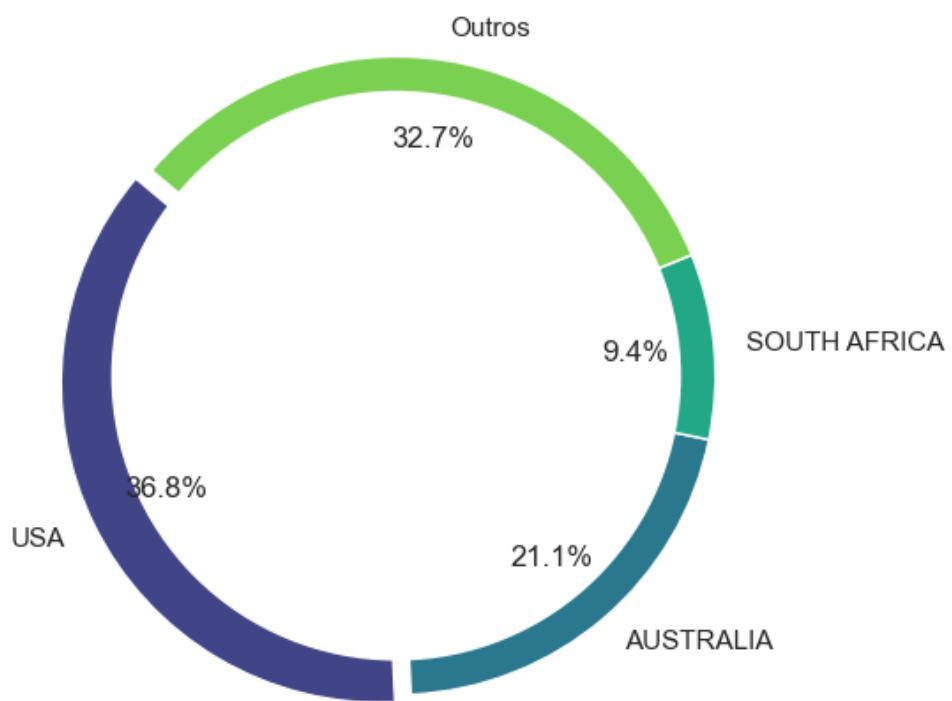
## Análise de Fatalidade

A análise de fatalidade indica que, embora a Natação/Mergulho tenha o maior número de ataques, a taxa de fatalidade é preocupante, especialmente em comparação com outras atividades. Isso destaca a necessidade de medidas de segurança adequadas.



## Análise Top 3 Países

## Representatividade: Top 3 Países vs Resto do Mundo



## Detalhamento Geográfico: Tabelas com as 3 áreas mais afetadas para os 3 principais

### USA

- Área: Volume ataques.
- Florida: 970 ataques.
- Hawaii: 283 ataques.
- California: 278 ataques.

### AUSTRALIA

- Área: Volume ataques.
- New South Wales: 436 ataques.
- Queensland: 271 ataques.
- Western Australia: 162 ataques.

### SOUTH AFRICA

- Área: Volume ataques.
- KwaZulu-Natal: 190 ataques.
- Western Cape Province: 181 ataques.
- Eastern Cape Province: 150 ataques.

## Conclusões Finais

- A atividade de Natação/Mergulho apresenta o maior volume de ataques, com uma taxa significativa de fatalidades. Isso sugere a necessidade de campanhas de conscientização e segurança para nadadores e mergulhadores.
- Os EUA são o país com o maior número de ataques, especialmente na Flórida, que deve ser um foco para medidas de segurança.
- A Austrália e a África do Sul também apresentam números consideráveis, indicando que as áreas costeiras nesses países devem ser monitoradas e regulamentadas para minimizar os riscos.
- A análise de tendências ao longo dos anos mostra flutuações que podem estar relacionadas a fatores ambientais, como mudanças na temperatura da água e na população de tubarões, que devem ser investigados para entender melhor os padrões de ataque.